

CHEGOU A POLÍCIA FERROVIÁRIA

- utentes dos suburbanos de Lisboa têm agora protecção contra marginais e vândalos

pág. 2

**UM
COMBOIO
CONTRA
O
RACISMO
LEVA
JOVENS
A
ESTRASBURGO**

pág. 6

FOTO M. RIBEIRO



CP BOLETIM

FOLHA INFORMATIVA INTERNA

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP - N.º 41 - 20-5-95



DE LISBOA A MADRID NUM HOTEL SOBRE OS CARRIS

- conforto, comodidade, qualidade num esforço conjunto CP/RENFE.

centrais

NOVIDADES SOBRE A GARE DO ORIENTE

Foi construído um viaduto metálico - com a extensão de 34 metros - provisório sobre a Linha do Norte, na Avenida Marechal Gomes da Costa, em Lisboa, duzentos metros a juzante da rotunda de Cabo Ruivo. A obra, suportada financeiramente pela CP, foi executada pela EXPO 98 SA. Este viaduto serve para desvio do tráfego, exigido pelos trabalhos de remodelação da avenida, com reperfilamento e obras de arte diversas.

(continua na pág. 8)

A ANÁLISE DA DINÂMICA

Os especialistas na análise da cultura organizacional têm progressivamente aperfeiçoado os seus métodos, fazendo incidir o seu trabalho de investigação cada vez mais sobre os aspectos da constituição do tecido institucional que possam conter razões de influência sobre a cultura das Empresas.

Das primeiras fases desta disciplina, em que se circunscrevia o seu significado ao chamado "amor à camisola", passou-se – com maior validade psicossociológica – à definição dessa cultura institucional como a sedimentação de princípios e de práticas de uma dada organização.

A verdade é que qualquer dos estágios apresenta sinais de fragilidade. O pragmático "espírito da camisola" não esgota com clareza os motivos que constituem esse espírito de pertença. O segundo, a constituição sedimentar dessa cultura, não clarifica como é que se produzem esses patamares nos valores organizacionais.

Os tratadistas americanos vieram recentemente trazer um contributo da

maior importância para o entendimento dessa concepção psicosocial. Defendem - e nós concordamos - que o fundamental para a constituição da Cultura da Empresa é a transmissão dos valores, dos actos, dos sinais que constituem essa entidade organizacional.

E como é que melhor se concretiza essa transmissão? Naturalmente através da Informação da própria Empresa. Informação que deve iniciar-se com o acolhimento dos novos trabalhadores e que deve prosseguir com uma política de Informação Interna apoiada em suportes ajustados de comunicação escrita e audiovisual. Definido o objectivo, o importante é encontrar os melhores meios.

Américo da Silva Ramalho
Chefe do Gabinete de Relações Públicas

FOTO M. RIBEIRO



Utentes dos suburbanos de Lisboa vêem melhoradas as condições de segurança

POLÍCIA FERROVIÁRIA ENTROU AO SERVIÇO

Polícia especial nos comboios das Linhas de Sintra e de Cascais. Com boné de pala, azul, braçadeira amarela no braço esquerdo, com o logotipo da empresa, pistola e bastão fino com meio metro de comprimento, os 205 homens da Divisão de Segurança CP/Metro cumprem uma função importantíssima: zelam para que os utentes dos caminhos de ferro (no caso da CP) não sejam incomodados pelo vandalismo, pela marginalidade. Era uma medida que se impunha e cuja implementação foi preparadameticulosamente.

Para já, este corpo policial tem, na área ferroviária, postos (esquadras) no Cacém e em Oeiras. Cada um destes grupos é constituído por 62 elementos operacionais. Com a esquadra de Entrecampos, perfaz-se um total de 186 elementos que recebem o apoio logístico de

mais 19, sediados no Comando Geral da PSP. Patrulham - fardados ou à paisana - carruagens e estações e podem, sempre que necessário, solicitar a intervenção dos piquetes ou do Corpo de Intervenção da PSP. Os custos que a sua existência comporta são

suportados pela CP e pelo Metropolitano.

Foram preparados para enfrentar todo o tipo de problemas que possam ocorrer nos comboios: roubos e todas as práticas de vandalismo que são conhecidas - vidros de janelas partidos à pedrada, bancos rasgados com navalhas, paredes de carruagens riscadas, comportamentos incívicos, agressões a passageiros. Foi um passo fundamental para garantir a segurança de quem utiliza o caminho de ferro nas áreas suburbanas de Lisboa, um passo que acompanha o esforço para melhorar a qualidade e a oferta de transporte ferroviário.

Resultando de um protocolo celebrado entre as duas empresas transportadoras (CP e Metropolitano de Lisboa), o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Habitação, Obras Públicas e Transportes, a formação deste corpo teve em conta os tipos de criminalidade verificados nos

suburbanos. Estudaram-se também actuações de corpos similares noutras países. A Divisão de Segurança CP/Metro tem, antes do mais, objectivos dissuasores, preventivos. Mas está igualmente preparada para intervenções mais concretas, com recurso a agentes à paisana que circulam nos comboios e nas estações. O cuidado posto na sua preparação obrigou ao adiamento do início da sua actividade, primeiro prevista para Outubro do ano passado. Sob o comando do comissário Domingos Rodrigues, este corpo especial da Polícia de Segurança Pública entrou ao serviço no dia 15 de Maio, em cerimónia que decorreu no Cacém e que contou com a presença dos ministros da Administração Interna, dr. Manuel Dias Loureiro, e da Habitação, Obras Públicas e Transportes, eng. Joaquim Ferreira do Amaral e das administrações das duas empresas transportadoras. O facto dos dois governantes se terem

associado ao acto diz da importância que se reconheceu à criação desta polícia.

Na cerimónia, o ministro Dias Loureiro sublinhou que se prepara uma segunda fase na vida



O presidente da C.P., Dr. Brito da Silva, não escondeu a sua satisfação por, finalmente, a polícia ferroviária ter entrado ao serviço.

deste novo corpo policial, estendendo-o à Área Metropolitana do Porto e ao suburbano da Azambuja.



LINHA DE SINTRA

Esquadra do Cacém
(junto ao Armazém de Víveres)
telef. 9120987

LINHA DE CASCAIS

Esquadra de Oeiras,
provisoriamente na Secção de
Trânsito da PSP de Oeiras.
telef. 4430133

Lusitânia Comboio-Hotel: o dia 7 de Maio trouxe a novidade. Um hotel sobre os carris, que diariamente faz a

interno e ar condicionado, compartimentos-camas sem duche para de duas a quatro pessoas, serviço de

material Talgo. A preços que variam entre os 7380 escudos para a segundo classe e os 29 520 para o **single gran classe**, esta

Lisboa às 8.30. Este horário está articulado com as circulações internas ferroviárias de Espanha e com os principais ligações

Explorado conjuntamente pela CP e pela Renfe, o serviço de restaurante foi concessionado a uma empresa

LUSITÂNIA COMBOIO-HOTEL: A OFERTA DE ALTA QUALIDADE E CONFORTO NAS LIGAÇÕES INTERNACIONAIS



ponte entre Madrid e Lisboa, nos dois sentidos. Com capacidade para 204 lugares, primeira e segunda classes, confortáveis lugares sentados, cabinas individuais ou duplas com casa de banho privativa (com duche), telefone

restaurante, de bar e cafeteria.. O novo comboio é uma composição de dez carruagens: uma para a *gran class*, uma para a primeira classe, três *couchettes*, três para a segunda classe e carro restaurante. Tudo

ligaçõe ferroviária nocturna entre as duas capitais ibéricas. Com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ao cair da noite, 22.05 horas, e chegada a Madrid às 8.40 (dez horas de viagem compensadora, já que mal se dá por ela). No sentido inverso, partida de Madrid (Chamartin) às 22.30, chegada a

ferroviárias internacionais com partida de Madrid.

Um hotel sobre os carris (durante a noite) Lda Madrid



• como viajar com comodidade, tempo? A CP e a Renfe associaram relativamente baixo e poupança para encontrar a resposta

portuguesa, a Mirc-Barp, já com larga experiência

no Sud-Express. O serviço de restauração-cafetaria é efectuado durante toda a viagem.

O Lusitânia-Comboio Hotel, que substitui os dois comboios que faziam esta ligação ibérica (o Talgo "Luis de Camões" e o Lusitânia Express), oferece a melhor comodidade, conforto e

qualidade, ao nível do que existe na Europa, nas grandes ligações internacionais ferroviárias, sem aumento dos preços.

O seu horário permite ao passageiro viajar de noite (durante as chamadas *horas mortas*), nas melhores condições, tendo o seu dia organizado em Lisboa ou Madrid, poupando assim a estada num hotel. Na prática, é um "cinco estrelas" sobre os carris, ao preço de um "três

estrelas". Nenhum outro meio de transporte pode proporcionar tamanho conforto.

Os tarifários praticados são altamente competitivos com os demais meios de transporte, não se colocando abaixo dos custos de operação. Este conjunto de atributos da nova oferta ferroviária permite o maior optimismo quanto à sua rentabilidade e futuro desenvolvimento.



TODOS DIFERENTES TODOS IGUAIS

NO COMBOIO EUROPEU DA JUVENTUDE

São mais de uma dezena (exactamente: doze) de jovens portugueses no Comboio Europeu da Juventude, uma iniciativa do Conselho da Europa para a luta contra o racismo, o anti-semitismo, a xenofobia e a intolerância. É a Campanha Europeia da Juventude "Todos Diferentes Todos Iguais"

Seis comboios a partir de seis capitais europeias convergem para Estrasburgo, levando jovens a participar na Semana Europeia da Juventude, que começa em 9 de Julho. De Lisboa parte a 3 de Julho o chamado Comboio da Cooperação Norte-Sul. Tem "paragens" no Porto, Algeciras, Córdoba, Madrid e Marselha. Com os doze portugueses viajam vinte e oito espanhóis e franceses, com idades

compreendidas entre os 18 e os 28 anos.

Com o apoio da CP, a iniciativa é organizada pelo Comité Nacional, a partir de convites feitos às associações inscritas no RNAJ, Registo Nacional de

Associações Juvenis. A seleção dos integrantes desta viagem começou a ser feita em Maio.

ESCAPARATE

Na redacção do Boletim CP recebemos as seguintes publicações:

- LINEAS DEL TREN - 1 Março 95. Modificações em vagões para adaptação a novos tráfegos. Norma para actuação em caso de derrame de combustível.
- LINEAS DEL TREN - 16 Março 95. Transformação de locomotivas para novas velocidades.
- LINEAS DEL TREN - 3 Abril 95. A aposta europeia no transporte combinado. Reunião Internacional sobre transporte de produtos florestais.
- LA VIE DU RAIL - 22 Março 95. A grande cantora Cesária Évora foi descoberta por um agulheiro da SNCF, chamado...José da Silva.
- LA VIE DU RAIL - 29 Março 95. Prossegue a electrificação da rede francesa.
- LA VIE DU RAIL - 5 Abril 95. Os acordos de Schengen nada vão mudar na vida dos comboios...
- LA VIE DU RAIL - 19 Abril 95. Uma nova técnica de renovação da via, sem graves atrasos para os comboios.
- LE RAIL - Abril 95.

MODERNIZAÇÃO FERROVIÁRIA ACELERA O PASSO RUMO AO SÉCULO XXI

A modernização da rede ferroviária portuguesa vai estugar o passo. Essa aposta foi anunciada pelo Ministério da Habitação, Obras Públicas e Transportes que divulgou o quadro de investimentos na ferrovia até ao final do século (600 milhões de contos). Remodelação da rede, reorganização funcional, fazendo os comboios andar mais depressa e com mais comodidade para os utentes - eis a essência de todo este programa de modernização.

Tanto o transporte ferroviário de passageiros como o transporte ferroviário de mercadorias são contemplados neste ambicioso programa que, entre outros aspectos, traz uma novidade: o comboio pode vir a ser também o transporte privilegiado de resíduos sólidos para a incineradora de resíduos industriais que vai ser construída.

Este o quadro dos investimentos anuciados:

INVESTIMENTOS CP (milhões de contos)

Linha do Norte	159
Linha da Beira Alta	57,5
Itinerário dos Granéis Sólidos	60,5
Estação de Mercadorias de Lisboa	8,92
Linha da Beira Baixa	5,5
Linha do Oeste	16,15

NÓ FERROVIÁRIO DE LISBOA (milhões de contos)

Linha de Sintra	68,08
Linha de Cascais	5,87
Linha de Loures	41,1
Ligaçāo Norte-Sul	95,5

NÓ FERROVIÁRIO DO PORTO (milhões de contos)

Itinerário Porto-Guimarães	7,4
Itinerário Porto-Braga	35,3
Itinerário Porto-Marco	35,9
Estação de Contumil	9,85
Sinalização do complexo do Porto	16,58
Treço Campanhā-Contumil	4,7
Linha de Leixões	4,65

EM BREVES

• A CP E A CÂMARA MUNICIPAL de Bragança acordaram em que as instalações ferroviárias naquele concelho sejam cedidas às Juntas de Freguesia. Em causa está o travar o passo à degradação de edifícios numa linha com circulação suspensa, à mercê de vandalismos praticados por marginais.

• A ASSOCIAÇÃO DE ENTUSIASSTAS DOS CAMINHOS DE FERRO AVEIRO/VOUGA celebrou o seu segundo aniversário com uma exposição, na Casa Municipal da Cultura de Estarreja, de fotografias, postais, posters e gravuras subordinada ao tema "Caminhos de Ferro".

• O I CONGRESSO EUROPEU de Estudantes, que decorreu em Vila Nova de Gaia, contou com o apoio da CP que, para o efeito, cedeu a sua Colónia de Férias em Valadares, onde ficaram alojados os participantes estrangeiros (cerca de 200), que se deslocaram a esta reunião internacional organizada pela FAEP, Federação das Associações de Estudantes da Área Metropolitana do Porto.

• GRAHAM GARNEL lidera uma empresa privada com a participação de autarquias (Marco de Canavezes, Amarante, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Cabeceiras de Basto) que negocou com a CP um protocolo para a exploração turística da Linha do Tâmega, via reduzida, entre Amarante e Arco de Baúlhe. É a primeira iniciativa do género que se concretiza em Portugal. A concessão é por 20 anos.

• A WASTEELS EXPRESSO é a primeira no ranking de vendas da CP. No ano de 1994 facturou 531136 contos, o que representa 43,75 por cento das vendas das operadoras turísticas que trabalham com a CP. A maior parte (567 468 contos) foi vendida no estrangeiro. Em segundo lugar, situa-se a RN Tours, com 157 274 contos (11,84 por cento) e em terceiro a Meliá, com 119 154 contos (8,82 por cento).

• FOI CRIADA A UNIDADE de Transportes da Linha de Sintra, com gestão e planeamento autonomizados. Pretende-se com ela assegurar uma melhor qualidade de serviço, bem como a optimização da Linha da Cintura. São 250 mil os utentes que, diariamente, circulam na Linha de Sintra.



No ISTP

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Promovido conjuntamente pela CP e pelo Instituto Superior de Transportes, ISTP, foi lançado o Curso de Pós-Graduação e Gestão do Transporte Ferroviário. Destina-se a técnicos licenciados admitidos na CP nos últimos 5/6 anos, independentemente da área da sua formação académica e das funções que exerçam na Empresa. Visa uma formação complementar na área técnica, económica, financeira e de gestão, proporcionando uma melhor apreensão e resolução dos problemas que se colocam na organização e gestão do transporte ferroviário.

O programa do curso inclui nove módulos: Visão Sistémica do Caminho de Ferro e da CP (total de 20 horas); Os Transportes e a Economia (40 horas); O Mercado de Transportes (30 horas); A Rede Ferroviária e a sua Gestão (60

CALENDÁRIO DO CURSO

- Módulo 1 - Junho de 1995
- Módulo 2 - Setembro de 1995
- Módulo 3 - Outubro de 1995
- Módulo 4 - Novembro de 1995
- Módulo 5 - Dezembro de 1995
- Módulo 6 - Janeiro de 1996
- Módulo 7 - Fevereiro de 1996
- Módulo 8 - Março de 1996
- Módulo 9 - Abril de 1996

horas); A Oferta Ferroviária e a sua Gestão (60 horas); Estratégia, Planeamento e Controlo (60 horas); Gestão Económico-Financeira (40 horas); Gestão de Recursos Humanos (40 horas); Comunicação e Imagem (16 horas). E também 20 horas de conferências tendo por base os seguintes temas: Modernização da CP - Grandes Projectos de Investimen-

to e Mudança; A Macroeconomia e os Transportes; A Demografia e os Transportes; A Construção Europeia e os Transportes; O Transporte Ferroviário e a Alta Velocidade. No total são 386 horas, ao ritmo de um módulo por mês, começando na última semana de Junho, não havendo aulas no período entre 15 de Julho e 15 de Setembro.

Ao longo do curso, os participantes efectuam visitas de estudo que lhes facultam contacto com as actividades produtivas e centros de trabalho fundamentais na Empresa. Deste modo são sensibilizados no terreno para as tecnologias, métodos e processos de trabalho bem como para os interfaces da actividade da CP com as demais que com ela se conjugam para a concretização das cadeias de transporte.



Novidades sobre a Gare do Oriente

OS PRIMEIROS DOS MUITOS PASSOS PARA UMA OBRA REVOLUCIONÁRIA

(continuação da pág. 1)

A travessia metálica é provisória. O actual viaduto será demolido e construído um outro já adequado à quadriplicação da via, também ele financeiramente suportado pela CP.

Entretanto, foi já escolhido, pela GIL - Gare Intermodal de Lisboa, o consórcio para a edificação da primeira fase da futura Gare do Oriente: Edifer, A. Silva e Silva, Bento Pedroso Construções, Cubiertas, e Somague. O orçamento para a nova estação de Lisboa é estimado em oito milhões de contos: 6,9 para a gare propriamente dita e 1,1 para arranjos exteriores (incluindo a

respectiva praça, muros do miniparque e plataforma panorâmica).

Recorde-se que esta mega-obras tem projecto de um dos maiores vultos da arquitectura contemporânea - Santiago Calatrava, que alia a sua formação em Arquitectura, em Valência, com a de Matemática, em Princeton, além de sólida escola em Pintura, vivida em Paris. Com ateliers em Zurique, Paris e Valência, aos 43 anos já recebeu os maiores galardões, incluindo o da União Internacional de Arquitectos. Revolucionário, arrojado, polémico Calatrava foi o autor da Torre de Telecomunicações de Montjuic, em Barcelona, dos projectos para

a catedral de Saint John The Divine, em Nova Iorque, e para o Museu de Arte Moderna, também em Nova Iorque. Entre outros.

A Gare do Oriente ficará localizada entre a Avenida Infante D. Henrique e a Avenida Recíproca, e dela partirá uma outra avenida, a Avenida da Gare. Santiago Calatrava descreveu assim o seu projecto: "A ideia que eu propus é a seguinte: os comboios passam a uma determinada altura (*a onze metros do solo*) e eu sugeri que atravessassem a estação, isto é, a plataforma de autocarros e o metro, por uma ponte. Esta terá uma cobertura de vidro, muito semelhante à copa das árvores.

Por baixo está então a gare rodoviária, a estação do metro e, por fim, dois pisos para parque de estacionamento. A ligação entre cada galeria e cais é feita por escadas e, onde tive muito cuidado foi principalmente na gare rodoviária, para que se pudesse passar de um cais para outro (paralelos entre si) sem perigo para os peões" (declarações ao semanário "Independent").

Entre a Gare do Oriente e a Estação de Santa Apolónia, a Linha do Norte vai entroncar com a Linha da Cintura, permitindo a rápida conexão com o Eixo Norte-Sul e a travessia ferroviária do Tejo.

CP - BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP
Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P

Composição e Impressão: Pentaedro, Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

Praceta da República, Loja B • Póvoa de Sto. Adrião • 2675 ODIVELAS • Tel. (01) 938 71 80 / 938 71 90 • FAX 937 75 60

Tiragem: 21 000 exemplares • Distribuição Gratuita